

PROTOCOLO PARA DIAGNÓSTICO – DISPLASIA DA ANCA (HD) e Expondilose (Sp)

Para realizar o diagnóstico de cardiopatias no seu boxer deve o proprietário apresentar-se ao veterinário onde deseja realizar o exame levando consigo:

- Este protocolo
- O impresso a solicitar o certificado oficial que corresponda.

O veterinário deve realizar o exame seguindo as recomendações contidas no presente protocolo, preenchendo o impresso do exame e juntando as imagens requisitadas.

Previamente, antes de enviar o exame para diagnóstico, deverá enviar o valor da leitura oficial para a conta bancária do Hospital Veterinário do Porto.

NOVO BANCO
IBAN: PT50 0007 0000 0038 5809 3532 3

Indicar nome do exemplar, n.º de LOP e nome do proprietário do exemplar que está a pagar.

	SÓCIOS	NÃO SÓCIOS
Preço do diagnóstico oficial de espondilose	27.30€	32.90€
Preço do diagnóstico oficial de displasia	27.30€	32.90€
Preço do diagnóstico oficial de displasia e espondilose	43.80€	54.70€

Logo que seja depositado o referido valor na conta acima assinalada, deve proceder ao pedido de realização do diagnóstico para a morada do Centro de Diagnóstico de Cardiopatias do BCP;

BCP - CENTRO DE DIAGNÓSTICO DE CARDIOPATIAS
HOSPITAL VETERINÁRIO DO PORTO
Travessa Silva Porto, nº174
4250-475 Porto

IMPORTANTE: (A falta de algum destes documentos impede a realização do diagnóstico).

- Impresso de pedido de cada diagnóstico devidamente preenchido.
- As imagens radiográficas requeridas para cada um dos exames.
- Fotocópia de Pedigree (onde figurem nome, data de nascimento, sexo, côr e identificação).
- Fotocópia do recibo de pagamento na conta do HVP.
- Fotocópia do recibo de pagamento da quota BCP, ano do diagnóstico.

O resultado do diagnóstico será comunicado no prazo médio de duas semanas ao proprietário, ao veterinário que consta no impresso e por e-mail e ao BCP com o envio dos Certificados Originais.

Haverá a possibilidade de apresentar recurso ao diagnóstico emitido, por escrito endereçado ao BCP e argumentado pelo veterinário que realizou a radiografia, pagando previamente 30.00€.

PROTOCOLO PARA DIAGNÓSTICO DE DISPLASIA (HD) e Espondilose (Sp)

NORMAS PARA A CORRECTA REALIZAÇÃO DAS RADIOGRAFIAS DE DIAGNÓSTICO DE DISPLASIA DA ANCA (HD) E ESPONDILOSE (Sp).

1. O exemplar ter no mínimo um ano de idade.
2. As radiografias devem apresentar boa qualidade, aceitando-se tanto o formato convencional (40x30) como o digital (Dicom). A preparação da radiografia implica a sedação profunda ou anestesia geral do animal para uma correcta realização do exame.
 - Displasia da anca (HD): Com o animal em posição ventro-dorsal, a imagem radiográfica deve ser perfeitamente simétrica e incluir toda a anca, fémures, rótulas e os condilos tibiais. Além da simetria da anca, é importante preservar o paralelismo dos fémures e a posição centrada das rótulas.
 - Espondilose (Sp): Radiografias latero-laterais que incluam todas as vertebrae torácicas, lombares e o sacro. Podem realizar-se duas imagens que se sobrepõem se necessário.
3. Para a identificação da radiografia unicamente serão aceites os sistemas que permitam a impressão no momento do disparo letras metálicas ou sistema X-write de fitas de chumbo. Serão recusados outros sistemas de identificação à posteriori. Na placa constará a identificação das extremidades, assim como os dados enumerados a continuação (em ordem):
 - Nome do exemplar.
 - Tatuagem ou número de micro-chip (Preferencialmente este último).
 - Data de Nascimento.
 - Data de realização da radiografia.
 - Assinatura do veterinário por meio de marcador permanente.
4. O exame radiográfico deve permitir confirmar ou descartar a presença de displasia da anca ou espondilose, valorizando os diferentes graus A, B, C, D, E (em caso de displasia) e 0, I, II, III, IV (em caso de espondiloses). Eventualmente, o resultado de espondilose pode ser adicionado seguindo o critério de valorização comparativa com a média da raça (critério do BCI). Desaconselha-se a utilização para criação de exemplares com displasia D ou E. Durante o período de implementação inicial (2 anos) o resultado da espondilose considera-se a título informativo, mas em qualquer caso desaconselha-se a utilização para criação de exemplares com espondilose III ou IV.
5. O leitor oficial deverá receber:
 - As imagens radiográficas perfeitamente realizadas e identificadas.
 - A data do exame devidamente preenchida.
 - Os outros documentos referidos anteriormente (cópias de pedigree e recibo de pagamento).

BCP - CENTRO DE DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS ESQUELÉTICAS.
DIAGNÓSTICO DE PATOLOGIAS ESQUELÉTICAS.

RESUMO ESQUEMATIZADO DOS PASSOS A SEGUIR:

1. Descarga através do site do BCP do protocolo e impresso de certificado de exame.
2. Realização do exame seguindo as instruções do protocolo.
3. Pagamento ao HVP do valor correspondente à realização do diagnóstico.
4. Envio do certificado de exame juntamente com todos os documentos requisitados.
5. Recepção do diagnóstico oficial no prazo estabelecido.